



A CANA-DE-AÇÚCAR E O SETOR SUCRO

27 de setembro de 2017

Introdução

A nova safra 2017/18 ao longo de 5 meses, apresenta um índice de colheita de 60,2% da estimativa inicial. Porém, alguns indicadores básicos já sinalizam uma forte retração quando comparada a safra 2016/17, nos componentes, oferta/demanda e renda em quase todos os segmentos da produção e comercialização, no Paraná, desde o plantio, a moagem e fabricação dos produtos. Exceção ao preço de exportação de açúcar, alta de 25% e à importação de álcool, com expansão de 297%, em relação a 2016. Para efeito de comparação já supera inclusive a oferta anual do Paraná, em 28%. Como resultado a Camex/Mapa aprovaram uma tarifa de 20% na importação de álcool, em volume que exceder a 600 milhões/l/ano, válida por 24 meses, medida com reflexo no preço ao consumidor. No ranking o Paraná é o 5º em cana e álcool e o 3º em açúcar, em relação ao Brasil.

1.Mercado e Conjuntura

Pela ordem, uma forte redução em cadeia, na lavoura, em área plantada, em rendimento e, cana moída. Na fase industrial, base usina, a queda na oferta de açúcar e principalmente no álcool, enquanto o nível de rendimento da indústria permanece na média. Igualmente, dentro do usual, em mix, o açúcar predomina com 60,06% e o álcool com 39,94%, resultado esse, dentro da lógica de mercado, devido à rentabilidade muito mais interessante ao açúcar. Toda essa situação, sinaliza um forte impacto na estimativa total do Paraná à safra 2017/18, tab.1.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Tab.1. SAFRA 2017/18- PARANÁ- Estimativa e Desempenho- Abr a Ago/2017

| Indicador | Estimativa/2017 | % s/2016 | Desempenho/2017 | % s/2016 | Realizado% |
|--------------------|-----------------|----------|-----------------|----------|------------|
| Área/ha | 569 655 | (3) | 569 655 | (3) | 60,2 |
| Cana/t | 36 762 900 | (9) | 22 127 075 | (13,7) | 60,7 |
| Rendimento/t ha | 64,5 | (5,9) | 65 | (5,9) | |
| Açúcar/t | 2 848 181 | (6,9) | 1 729 879 | (7,2) | 60,7 |
| Álcool Total/l | 1 176 333 000 | (13,2) | 695 692 | (18,9) | 59,2 |
| Álcool Hidratado/l | 630 540 | (17,7) | 351 358* | (28,3) | |
| Álcool Anidro/l | 545 794 | (7,2) | 344 594 | (6,4) | |
| ATR/kg | 130,10 | (0,5) | 136,07 | 1,8 | 99,9 |

Fonte: Usinas e Associações, Seab-Deral, *50,5% Hidratado

A situação no Centro Sul/Brasil, é favorável em Goiás e Minas Gerais, ao contrário em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, sem evolução em qualidade da matéria-prima, motivo da queda, embora bem mais modesta à verificada no Paraná, tab.2.

Tab.2.SAFRA 2017/18- C. SUL*- Estimativa e Desempenho- Abr a Ago/ 1ªquinzena

| Indicador | Estimativa/2017 | % s/2016 | Desempenho/2017 | % s/2016 |
|------------------|-----------------|----------|-----------------|----------|
| Área/ha | 7 882 430 | (5) | 7 882 430 | (5) |
| Cana/t milhões | 596, 700 000 | (2,4) | 355,35 | (6,13) |
| Rendimento/t ha | 75 | (8) | 75 | (8) |
| Açúcar/t milhões | 35 730 000 | (0,3) | 19,88 | 2,1 |
| Álcool/l bilhões | 24, 900 000 000 | (5,5) | 14,75* | (12,1) |
| ATR/kg | 122,00 | | 129,34 | (0,7) |

Fonte: Única, Usda, Agências,*Soma dos Estados do Centro Sul do Brasil; *59,2% Hidratado

2.Comércio Exterior

O mercado internacional, embora estabilizado em volume, apresenta uma grande valorização do preço do açúcar, no primeiro semestre do ano. Ao inverso, a importação de álcool apresenta um forte dinamismo em volume, com crescimento de 297% e igualmente em preço. A participação do Paraná em relação ao Brasil, é de 10,6%, portanto dentro da média histórica, tab.3



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Tab.3.PR e BR- Exportação de açúcar e Importação de álcool- Desempenho Jan-Ago/2017

| Indicador | Paraná | % s/2016 | Brasil | % s/2016 |
|---------------------|-----------|----------|---------------|----------|
| Açúcar/t | 1 550 214 | (2,5) | 14 555 936 | (2,6) |
| Preço Fob/US\$ t | 404,80 | 25 | 456,43 | 22 |
| Açúcar Outros/t | 144 888 | 18 | 3 651 622 | 6,3 |
| Preço Fob/US\$ t | 466,91 | 26 | 456,43 | 22 |
| Álcool Exportação/l | - | - | 724 889 664 | 0,16 |
| Preço Fob/ US\$ l | - | - | 0,738 | 13,5 |
| Álcool Importação/l | - | - | 1 483 975 078 | 297 |
| Preço Fob/ US\$ l | - | - | 0,624 | 7 |

Fonte: Mdic;

A projeção da OIA à safra 2017/18 indica um superavit de 11,5 milhões/t/açúcar, acrescido do estoque, que deverá chegar a 179,3 milhões/t. A expansão, em milhões/t se deve a Índia em 4,5, da UE em 2,8, Tailândia em 2,1 e da China em 1,2. Enquanto o consumo será de 174,6 milhões/t.

3.Preços

Com a normalização da safra, particularmente, em açúcar nos demais países, o ajuste natural do mercado propiciou uma certa estabilização e queda dos preços internos do segmento no Paraná, tanto ao nível de produtor, como no varejo, tab.4.

Tab.4.PARANÁ- Preço médio no Segmento Sucro- Paraná- Ago/2017

| Indicador | Preço Agosto | Variação % s/2016 |
|------------------------|------------------------------------|-------------------|
| Ao Produtor | | |
| Álcool Hidratado/R\$ l | 1,39 (sem frete, icms, pis/cofins) | (10) |
| Álcool Anidro/R\$ l | 1,54 (idem) | (10) |
| Açúcar Bruto/R\$/sc | 52,76 | (39) |
| No Varejo | | |
| Açúcar Cristal/R\$ kg | 2,39 | (11) |
| Açúcar Refinado/R\$ kg | 2,87 | 6 |
| Açúcar Mascavo/R\$ kg | 10,90 | 12 |
| Açúcar Orgânico/R\$ kg | 4,80 | 18 |

Fonte: Cepea; Seab- Deral- Pesquisa de campo/Mês



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

A considerar o setor sucro, sob a forma de “potencial” em lavoura por região no Paraná, se apresenta relativamente estável em relação a safra 2016/17, devido ao ajuste e compromisso financeiro das 25 usinas em atividade, com reflexo no baixo rendimento médio da lavoura, 65 t/ha, bem como as limitações inerentes a conjuntura, em tratos e renovação do canavial, tab.5.

Tab.5.SAFRA 2017/18- PARANÁ- Distribuição da Lavoura de Cana-de-Açúcar, por Região

| Região | Área(ha) | Oferta Cana(t) | Região | Área(ha) | Oferta Cana(t) |
|----------------|----------|----------------|--------------|----------|----------------|
| 1. Apucarana | 14 110 | 1 185 240 | 2. C. Mourão | 42 000 | 3 150 000 |
| 3. C. Procópio | 28 560 | 2 570 400 | 4. Ivaíporã | 9 611 | 720 825 |
| 5. Jacarezinho | 43 000 | 3 655 000 | 6. Londrina | 51 794 | 4 143 520 |
| 7. Maringá | 122 000 | 9 760 000 | 8. Paranaíba | 197 941 | 13 855 870 |
| 9. Umuarama | 139 000 | 7 645 000 | 10. Outras | 4 326 | 207 119 |
| Σ 9 Regiões | 655 903 | 47 317 265 | 10. Total PR | 652 342 | 46 892 974 |

Fonte: Seab-Deral- Pesquisa de campo/Mês

4. Tendência e Cenários

O limite de produção do açúcar, no âmbito da UE finda em 2017/Octubre, com o objetivo de reduzir o risco em um setor sensível na Europa, no tocante ao autoabastecimento. Hoje, a PAC-UE aos 28 países, estabelece uma cota de produção de açúcar de 13,5 milhões/t ano. Em paralelo, o conceito “fora da cota”, à fabricação de biocombustível e outros produtos industriais não alimentares e à exportação até um teto de 1,374 milhão/t, fixado pela OMC, fica sem valor. Por outro lado, esses países da UE vão elevar a sua oferta interna em 20%, um alento às usinas, com uma razoável capacidade ociosa. Portanto, a UE, até então importadora, pode se tornar exportadora.

O clima, com base Mapa/Inmetro, retrata o “El Niño”, sendo modesto em aquecimento das águas do Pacífico, resultando em geadas no Sul. A friagem permaneceu ao longo de junho, julho e agosto, o que caracterizou a temperatura média entre normal e abaixo normal e extremamente seco.

O desempenho dos EUA em álcool de milho, o qual está suprimindo parcialmente a



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

demanda mundial em energia, inclusive ao Brasil. A propósito, o Mapa solicitou à Camex a fixação de uma alíquota à importação de álcool, aprovada em 20%.

Para os próximos 10 anos, algumas incógnitas surgem, tais como, aumenta-se a oferta de álcool, ou da gasolina, ou viabiliza via incentivos o veículo elétrico, ou ainda, deve crescer a importação de gás. Com a oferta de milho no Brasil, em torno de 93 milhões/t, com preço viável, é possível aumentar a produção de álcool, como é o caso em Mato Grosso do Sul, com 30 milhões/t, porém é necessário verticalizar a produção e a comercialização, via eficiente sistema de logística integrada, devido à sequência em ambos os calendários de produção.

A propósito, em agosto foi inaugurada a primeira usina de álcool exclusivamente a base/milho, no município de Lucas do Rio Verde, com a capacidade instalada de 560 milhões/t/milho e 220 milhões/l/álcool/ano, com perspectiva de dobrar em 2018/19, além de derivados, óleo e farelo, mais a possibilidade na geração de 60 mil megawatts de eletricidade. O investimento somou R\$ 450 milhões, entre as empresas Summit (EUA) e Fiagril (BR), ao atendimento do mercado do Norte e Nordeste/Brasil, importadores em potencial de álcool.

Alguns indicadores Brasil, base agosto/2017, acerca das decisões e impacto, ao futuro:

- Juro interno alto, mais atrativo à entrada de capital externo em investimento;
- Investimento atual, próximo de 14% do PIB, sendo necessário, ao menos o dobro para crescer;
- Balanço de Pagamentos, razoavelmente confortável, dentro das circunstâncias de momento;
- Baixa de juro, não oportuno, pois o momento é de recessão, ou seja, de pouco vale;
- Dívida pública, caso venha a se encaminhar a 95% do PIB é extremamente preocupante;
- Novo governo, voltado a mobilização e competência, porém com reformas substanciais.